



NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 14 de Janeiro de 2026

## **Ministro do STF manda pré-candidato do PL em MT explicar violação de tornozeleira**

**Na mira do xandao**

Redação

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que o pré-candidato a deputado estadual Vanderson Alves Nunes, conhecido como Vadinho Patriota (PL), preste esclarecimentos sobre o descumprimento de medidas cautelares, sob pena de prisão imediata. O despacho foi publicado nesta terça-feira (13).

A decisão foi tomada no âmbito da ação penal que investiga a participação de Vanderson nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, em Brasília.

Vadinho recebeu liberdade provisória em 19 de janeiro de 2023, condicionada ao uso de tornozeleira eletrônica e ao cumprimento de uma série de restrições, como recolhimento domiciliar noturno e aos fins de semana, proibição de sair do país, entrega de passaportes, cancelamento de registros de porte de arma e certificados de tiro, caça ou colecionamento, além de restrição ao uso de redes sociais.

Segundo a Coordenadoria de Monitoramento Eletrônico de Pessoas de Mato Grosso, o investigado violou a área de inclusão da tornozeleira em 19 de dezembro de 2025, caracterizando o descumprimento das condições impostas pelo STF.

Diante da infração, Moraes estabeleceu prazo de cinco dias para que a defesa apresente explicações. O ministro alertou que, caso não haja justificativa convincente, a prisão poderá ser decretada.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) já se manifestou pela condenação integral de Vanderson Nunes pelos crimes de associação criminosa e incitação ao crime.

Para o órgão, ele participou de forma voluntária de um acampamento estruturado com o objetivo de fomentar hostilidade contra os Poderes Constitucionais e estimular a ruptura institucional.

O processo segue agora aguardando decisão do STF sobre a responsabilização criminal do réu.

### Invertida nas redes

Vandinho virou destaque nas notícias esta semana após viralizar nas redes por ter tomado uma “invertida” de uma pessoa em situação de rua.

Durante a discussão, Vandinho dizia que o STF não teria provas contra ele e que não estava condenado. Ao tentar argumentar, disse: "E você que mora aqui na rua...". Neste momento, o rapaz rebateu: "Eu moro na rua, mas não sou tornozelado".